



FENPROF – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES

MOÇÃO

PREVPAP: UM PROGRAMA QUE PARECE NÃO TER FIM, APESAR DA SUA CURTA ABRANGÊNCIA

Docentes, formadores e técnicos especializados, tendo os processos homologados, continuam a aguardar a abertura dos concursos para a integração em quadro

O PREVPAP, programa, aparentemente, mal-amado pelos governos PS, apesar de o terem criado com o anunciado objetivo de serem regularizados vínculos precários na Administração Pública, ficou muito aquém das necessidades e das expectativas criadas, tendo já atravessado duas legislaturas e continuando sem fim à vista. São muitos milhares de vínculos precários a que não deu resposta entre professores, formadores e técnicos especializados, há anos a exercer a atividade em escolas públicas. Desses, apenas um número residual viu deferido e homologado o requerimento apresentado no âmbito do PREVPAP. Ainda assim, alguns continuam a aguardar a correspondente abertura de concursos.

Encontram-se neste grupo diversos profissionais contratados como técnicos especializados. São docentes de teatro e expressão dramática e de outras áreas artísticas, assim como formadores das áreas técnicas dos cursos profissionais que exercem, efetivamente, funções docentes. Contudo, apesar da homologação dos requerimentos apresentados, aguardam, há cerca de dois anos, que se concretizem os procedimentos indispensáveis à regularização do vínculo laboral, designadamente a abertura de concursos.

Porque nesta ação de bloqueio se tem destacado, em particular, o ministro de Estado e das Finanças, é junto à porta do ministério que tutela que tem lugar a presente concentração de protesto promovida pela FENPROF. Os participantes denunciam publicamente a falta de respeito por parte do governo e do ministro pelas decisões tomadas pelas Comissões de Avaliação Bipartidas (CAB), comissões que integraram representantes do próprio governo e

das entidades empregadoras públicas, em maioria face aos representantes sindicais dos trabalhadores requerentes e, espante-se, pelo próprio ministério das Finanças que homologou aquelas decisões, mas não abre os concursos. Não menos, os participantes acusam o desrespeito revelado pelos trabalhadores implicados e pelas suas famílias, em resultado da instabilidade em que permanecem desnecessariamente.

A FENPROF e os participantes nesta ação exigem que se abram de imediato os concursos para a regularização do vínculo laboral desses trabalhadores, que há mais de dois anos viram os seus requerimentos e homologações deferidos ao abrigo do PREVPAP. Já em plena campanha para as eleições legislativas de 30 de janeiro, na sequência das quais se abrirá uma nova legislatura, estes profissionais temem que, a não serem abertos os concursos, o seu vínculo laboral não venha a ser regularizado.

A FENPROF e os participantes nesta concentração repudiam, desde já, essa possibilidade e condenam de forma veemente o atraso na abertura dos concursos para regularização de vínculos que tem responsáveis políticos no governo e, em particular, no Ministério das Finanças.

Lisboa, 20 de janeiro de 2022

Os participantes na ação promovida pela FENPROF